

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1449 - 1/3

## ATENDIMENTO A VÍTIMAS POLITARUMATIZADAS APÓS A APROVAÇÃO DA LEI 11.705

TECH, Ari<sup>1</sup>

ROLOFF, Adriana<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As ações de segurança no trânsito impactam na redução dos atendimentos a vítimas politraumatizadas. O interesse no assunto advém da experiência adquirida pelo autor através de estágios curriculares no atendimento e bem-estar de pacientes, realizado no decorrer da graduação, onde se percebeu e constatou que muitos acidentes de diversas causas são decorrentes do uso do álcool. **OBJETIVO:** objetivou-se através desta pesquisa comparar o número de atendimentos a vítimas politraumatizadas, observando o sexo, a faixa etária, o mecanismo do trauma e a lesão do trauma recebido na sala de politraumatizados do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas/RS – Deputado Nelson Marchezan, três meses antes e três meses depois da aprovação da Lei 11.705 “Lei Seca”<sup>1</sup>. **MÉTODO:** Esta é uma pesquisa exploratória e descritiva transversal com abordagem quantitativa. Ela foi realizada utilizando os registros de atendimentos de pacientes submetidos a atendimento na sala de politraumatizados do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas/RS (HPSC) – Deputado Nelson Marchezan. O presente estudo foi autorizado pela direção desse hospital, depois de submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA, Campus Canoas/RS, que autorizou o seu desenvolvimento (2009-013H). Foram analisados os registros de atendimentos do período de março de 2008 a setembro de 2008 para efetuar uma comparação do número de atendimentos três meses antes e três meses depois da aprovação da Lei 11.705. Foram separados os registros de atendimentos dos pacientes vítimas de trauma recebidos na sala de politraumatizados do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas neste período. Foram criadas planilhas com totalizadores para a coleta de informações que incluía as

<sup>1</sup> Acadêmico do oitavo semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA, Campus Canoas/RS. E-mail: aritech27@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA, Campus Canoas/RS. Orientadora. E-mail: a\_roloff@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1449 - 2/3

seguintes variáveis: número de atendimentos, sexo, faixa etária, mecanismo do trauma e lesão do trauma. Após a coleta, os dados da planilha totalizadora do levantamento foram transformados em gráficos, os quais foram descritos e analisados de acordo com o embasamento teórico. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados, pode-se verificar uma diminuição no número de atendimentos de 7,4%, demonstrando, assim, o impacto da Lei 11.705. Houve uma redução nos atendimentos de pacientes do sexo feminino 8,4% e do sexo masculino 7,1%. Ocorreu a prevalência de atendimentos do sexo masculino, pelo fato de que a maioria dos condutores é do sexo masculino. Observou-se redução de 20,6% na prevalência de atendimentos na faixa etária de 0 a 12 anos. Redução de 5,9% nos atendimentos, na faixa de 13 a 59 destacando-se nesta faixa o maior número de adultos jovens<sup>2</sup>. Na faixa etária de  $\geq 60$  anos, observa-se redução de 19,2%. No mecanismo do trauma observa-se aumento de 11,1% nos atendimentos a vítimas decorrentes de acidentes envolvendo motos. Estes dados se relacionam com o aumento crescente, nos últimos anos, de acidentes envolvendo motocicletas, que ocorre pela praticidade, agilidade, economia e facilidade de compra deste tipo de veículo<sup>3</sup>, uma redução de 7,2% de vítimas envolvendo veículos de passeio, redução de 80,4% de vítimas de acidentes com veículos de transporte. Este fato está relacionado ao envolvimento de veículos de transporte de passageiros, que acarretam acidentes com múltiplas vítimas. Todavia, acredita-se que a diminuição, neste caso, possa estar relacionada a alguma ação preventiva realizada nas empresas de transporte de passageiros. Redução de 5,7% de vítimas de atropelamento e em outros casos, em que estão classificados os acidentes envolvendo um veículo automotor *versus* uma condução de tração animal (carroceiros) e ciclistas, como também os acidentes não classificados nos registros de atendimento da sala de politraumatizados do HPSC de Canoas, houve uma redução de 22,6%. Observa-se uma redução de 9,1% nos atendimentos de TCE (Trauma Cranioencefálico). No contexto dos traumas mecânicos, o TCE é o principal determinante de óbito e sequelas físicas e mentais em pacientes politraumatizados. No caso do TRM (Trauma Raquimedular), houve uma redução de 21,4%. O TRM na fase primária é resultante de um trauma mecânico inicial e compreende a combinação do impacto inicial associado subsequentemente ao evento de compressão. O dano medular

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1449 - 3/3

ocorre em decorrência da transferência de energia cinética para a medula espinhal por meio de mecanismos como estiramento, laceração, compressão e secção<sup>4</sup>. Em traumas de tórax houve um aumento de 27,0%, fato que pode estar relacionado aos acidentes envolvendo motos, pois é evidente a vulnerabilidade do usuário. Não havendo uma estrutura protetora, ocorre um choque desigual com um veículo de maior porte e/ou estrutura, no qual o motociclista absorve todo o impacto e geralmente é ejetado. Nas fraturas houve uma redução de 21,2%, e em outras lesões uma diminuição de 1,7%. **CONCLUSÃO:** O número de atendimentos a vítimas politraumatizadas no HPSC no período de 19 de março a 18 de setembro de 2008 foi de 1.036, com prevalência do sexo masculino e maior incidência na faixa etária de 13 a 59 anos sobre o total de atendimentos. Verificou-se, ainda, que a maioria dos atendimentos envolvendo o mecanismo do trauma se deu em decorrência de acidentes envolvendo motos. Quanto à lesão do trauma, a maior incidência refere-se às fraturas seguidas de TCE, porém houve uma redução no número destas lesões e aumentou o número de atendimentos relacionados ao Trauma de Tórax, fato que pode estar relacionado aos acidentes envolvendo motos. Os dados mostram a importância da aplicação dos instrumentos de fiscalização e conscientização para que os resultados sejam positivos no contexto socioeconômico. **REFERENCIAS:** 1) Governo Federal, Presidência da República, Casa Civil, disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11705.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11705.htm). Acessado em 23/08/2008. 2) Governo Federal Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/idb>: Indicadores e dados Básicos Brasil - 2007. Acessado em 20/09/2008. 3) SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos; MOURA, Maria Eliete Batista; NUNES, Benevina Maria Vilar Teixeira; LEAL, Clara Francisca dos Santos; TELES, João Batista Mendes, Perfil das vítimas de trauma por acidente de moto atendidas em um serviço público de emergência. *Cad. Saúde Pública*, v. 24, n.8, p. 1927-1938, ago. 2008. 4) AMARAL, Sergio Henrique do; SILVA, Marcelo Nery; VITERBO, Marcelo Barletta Soares; GIRALDI, Mauricio; PEREIRA, Clemente Augusto de Brito. Fisiopatologia do traumatismo raquimedular: uma revisão. *Arq. Bras. Neurocir.*, v. 27, n. 3, p. 83-89, set. 2008.

**Palavras Chaves:** Trauma, Álcool, Violência.